



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

<Gestão Recursos Humanos e Ciências Contábeis>

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

<Academia Biofísic>

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE
ENSINO OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

<Gestão De Recursos Humanos e Ciências Contábeis>

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

<Academia Biofísic>

MÓDULO CENÁRIOS ORGANIZACIONAIS

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

Bruno Henrique Carvalho Da Silva RA: 1012019100538

João Celso Pella Nogueira RA: 1012019100452

Joyce Inácio Ribeiro Santos RA: 1012019200301

Vania Estela Biazotto Damalio RA: 1012019100269

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	6
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	8
3.1.2 NORMA ISO 14.001	9
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	13
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	14
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	16
4. CONCLUSÃO	17
REFERÊNCIAS	18
ANEXOS	19

1. INTRODUÇÃO

A questão ambiental esta cada vez mais em discussão nos dias atuais. As empresas estão atentas à minimização de seus impactos ambientais. Isso devido à conscientização de seus consumidores em relação à preservação do meio ambiente e á qualidade de vida.

A gestão ambiental tem como objetivo minimizar os impactos causados sobre o meio ambiente, estabelecendo a busca continua de melhorias e qualidade ambiental dos serviços, produtos e ambientes de trabalho. Estabelecendo políticas, programas e práticas administrativas e operacionais que asseguram a saúde e segurança das pessoas e a proteção ao meio ambiente.

A sociedade tem papel fundamental nesse processo, pois a mesma pode servir de exemplo para as outras gerações. Assim empresa e sociedade buscam junto o melhor para o meio ambiente.

Este trabalho tem como propósito descrever possíveis impactos sociais provocados pela implantação de um sistema de gestão ambiental (SGA).

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A rede de academias Biofísic, portadora do CNPJ: 15.717.805/0001-28, nasceu oficialmente no ano de 2012 na cidade de Itajubá em Minas Gerais.

Foi idealizada pelo seu sócio administrador, professor Tiago Tribst, que após 12 anos de experiências como gerente de academias na região, aventurou-se em montar seu próprio empreendimento. Uniu-se, em seguida, ao engenheiro Rafael Casale, que aportou todo seu conhecimento de gestão proveniente de indústrias de grande porte como Peugeot/Citroen, FORD e Helibras.

Hoje em dia a empresa além de sua sede localizada no endereço Rua João Candido Pereira Renno, número 45, em Itajubá, possui mais duas filiais na mesma cidade, uma em Pouso Alegre e uma em Poços de Caldas, conta também com uma franquia na cidade de Valinhos SP.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

O sistema de gestão ambiental ou a gestão do meio ambiente é um ajuntamento de procedimentos que busca ajudar as organizações empresariais a prevenir, diminuir e controlar os impactos que suas atividades causam no meio ambiente. O sistema se baseia no cumprimento de normas e legislações ambientais a vigor melhorias para o desempenho ambiental da organização, possibilitando melhores condições de gerenciamentos para seus aspectos e impactos ambientais.

A série de normas ISO 14000, sendo lançada internacionalmente em 1996, tem como objetivo a criação de um sistema de gestão ambiental para auxiliar as organizações a cumprir os compromissos assumidos com o ambiente, ou seja, há uma exigência pelo comprometimento das empresas com as questões ambientais como forma da construção de uma ética global. Como o processo de certificação é reconhecido internacionalmente, também possibilita as organizações distinguir-se daquelas que somente atendem à legislação ambiental, mas que não possuem certificação.

A implantação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) segue como uma estratégia, para que o empresário possa identificar oportunidades de melhorias que reduzem os impactos das atividades da empresa sobre os aspectos naturais e de forma simultânea, manter uma situação rentável no mercado que influa diretamente na produtividade, qualidade, e conseqüentemente em melhores resultados financeiros.

O princípio básico de um SGA é o ciclo planejar, executar, verificar e agir, fazendo com que as organizações busquem melhorias continua para seu sistema de gestão.

As atividades que um gestor ambiental desenvolve dentro de uma empresa são várias, tais como:

- Planejamento, organização e controle da política ambiental da alta administração;
- Controle das operações através da análise de relatórios técnicos e de visitas periódicas;
- Assessoramento técnico em todas as unidades da empresa;
- Acompanhamento da execução das medidas propostas;
- Acompanhamento do desenvolvimento da legislação ambiental;
- Execução de treinamentos com foco no meio ambiente;

- Representação da empresa quando o assunto for relacionado com meio ambiente.

Podemos atentar que o custo da implantação de um sistema de gestão ambiental é um pouco alto, mas as vantagens aparecem em longo prazo. O gestor ambiental é o profissional certo para apontar os benefícios e as vantagens da implantação do SGA, tais como:

- Controle sobre aspectos e impactos ambientais;
- Imagem da Organização;
- Atuação responsável;
- Relações com as partes;
- Minimiza o Custo, porque elimina os desperdícios;
- Minimização dos acidentes ambientais, entre outros;

As principais características do Sistema de Gestão Ambiental são:

- Elaboração de um plano de ação voltado ao atendimento dos requisitos da política ambiental;
- Assegurar as condições para que o cumprimento dos objetivos e metas ambientais sejam implementadas e as ferramentas de sustentação necessárias;
- Realizar avaliações periódicas de conformidades ambientais da empresa;
- Realizar e aperfeiçoar a política ambiental dos objetivos e metas e ações implementadas para assegurar a melhoria contínua de desempenho da gestão;
- Conhecer o que deve ser realizado, assegurando o comprometimento de gestão ambiental e definindo a política ambiental.

A ISO 14001 tem como objetivo principal especificar os requisitos para a implementação de um sistema de gestão ambiental que possibilita todas as organizações, independente do seu porte, desenvolvam práticas sustentáveis em seus negócios: produtos e serviços.

Podemos entender, que para uma organização ter ações sustentáveis, ela deve estar seriamente preocupada em como as suas ações irão impactar o meio ambiente e interferir nas condições de vida para as gerações atuais e as futuras. Apesar do relatório da comissão ter sido escrito há quase 30 anos atrás, muitas organizações atualmente ainda deixam a desejar no aspecto gerenciamento ambiental não se preocupando como suas ações podem impactar adversamente o meio ambiente (ar, solo e água).

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

A relevância de se adotar rotinas de sustentabilidade na empresa é algo totalmente sério e que faz a diferença. Se todas as empresas hoje, visassem não só o seu lucro, mas sim a colaboração veríamos sem dúvida um planeta mais sustentável e saudável. Com isso, podemos citar como nós, da academia biofísica nos comportamos a frente deste projeto. Os nossos feitos pelo ambiente são:

- Economia de Água:

Os gastos com recursos naturais que empreendimentos de lazer e fitness são elevados com água. Trocar a água de uma piscina por exemplo é um deles.

Tomando medidas que faça o consumo consciente deste recurso é extremamente importante na nossa política, tais como:

- Automatização automática de fechamento do registro de água das torneiras;
- Utilização de acessórios para limitar o vazamento de água;
- Utilizar a descarga com vazão variável;
- Redução de pressão da água nas torneiras e duchas nos vestiários, etc.

- Economia de energia elétrica:

A utilização de aquecedores solares foi um investimento alto, porém, seu custo foi retornado com a grande economia que obtivemos no consumo de energia elétrica.

A substituição de lâmpadas e luminárias por soluções que são de maior eficiência e com o menor consumo, como exemplo as lâmpadas de LED.

- Reaproveitamento de materiais e redução nos desperdícios:

Neste processo, visamos contribuir ao meio ambiente com duas questões:

- O cuidado com a coleta seletiva, para a reciclagem de materiais; e
- O uso consciente de outros tipos de produtos.
- Troca de produtos que utilizam pilhas, para produtos que são carregáveis;
- Gestão de campanhas para reduzir a geração de resíduos não recicláveis;
- Utilização de arquivamentos digitais, reduzindo a utilização de papeis.

- Campanha contra desperdícios

Quando se começa a entender que os desperdícios do ser humano têm um grande impacto no meio ambiente. Colocando regras e incentivos, se reduz o número e direciona os resíduos para locais que sejam adequados minimizando os impactos ambientais. Para isso, foi importante o comprometimento dos colaboradores e clientes com suas iniciativas.

Exemplo:

- Estimular as práticas sustentáveis;
- Capacitação dos funcionários;
- Criação de campanhas de conscientização.

3.1.2 NORMA ISO 14.001

Um dos principais objetivos da norma é propiciar a evolução dos sistemas de gestão, com bases nos avanços tecnológicos, mudanças climáticas e no aprimoramento das práticas ambientais sustentáveis.

As principais características que se utiliza e que de certa forma, foi muito trabalhado na empresa foi:

- Desenvolvimento sustentável;
- Gestão ambiental estratégica;
- Gestão de risco;
- Melhoria contínua;
- Abordagem de ciclo de vida, entre outras.

A ISO 14001 é aplicável a qualquer tipo de organização que tem por objetivo obter um desempenho ambiental correto, tem como buscar sua certificação por uma organização externa competente. A norma visa orientar a implementação de sistemas de gestão ambiental nas organizações visando à sua conformidade com a realidade do empreendimento e ainda servir de subsídio para uma análise intra ou externamente da conformidade entre esta certificação e uma autodeclaração de um empreendimento, e por fim, mas não menos importante, tem como objetivo dar as diretrizes para a confirmação de sua conformidade frente a algum requisito pré-estabelecido por algum cliente.

A ISO 14001 segue a metodologia conhecida por aplicar um ciclo de melhoria contínua denominado Plan-Do-Check-Act (PDCA) que traduzido para o português significa Planejar-Executar-Verificar-Agir.

Planejar: traçar os objetivos e os processos necessários para se atingir os resultados levando-se em consideração a política ambiental da empresa.

Executar: colocar em prática os processos planejados na etapa anterior.

Verificar: fazer o exercício de monitoramento do atendimento dos processos em relação a política ambiental, objetivos, metas, requisitos legais, entre outros, e relatar os resultados.

Agir: agir para a melhoria contínua dos processos e do sistema de gestão ambiental do empreendimento.

São requisitos do sistema de gestão ambiental:

- A. Requisitos gerais;
- B. Política ambiental;
- C. Planejamento;
- D. Implementação e operação;
- E. Verificação;
- F. Análise pela administração.

Ser certificado com um Sistema de Gestão Ambiental que é reconhecido internacionalmente envolve muitas vantagens diante dos mais diversos atores envolvidos com seu negócio. Veja abaixo alguns dos benefícios para as empresas com certificação ISO 14001:

Aperfeiçoar o Sistema de Gestão Ambiental – a norma aprimora os itens da gestão ambiental que existem dentro da empresa, proporcionando o aperfeiçoamento da política ambiental interna e as adaptações necessárias para uma competitividade sustentável da empresa e sem agressões severas ao meio ambiente.

Crescimento eficaz – a redução de gastos desnecessários durante os processos de produção da empresa e a redução de desperdícios é um dos requisitos que regem o sistema de gestão ISO 14001. Portanto, a empresa funciona com mais eficiência e sem grandes perdas financeiras.

Aumento da rentabilidade – com a queda nos gastos com energia e resíduos, melhora a rentabilidade da empresa como um todo. A redução dos custos prevenindo poluição e diminuição de gastos com descartes de produtos, também são outras vantagens da ISO 14001 diante da contenção dos gastos.

Melhora na imagem da empresa – a adesão ao uso de um selo sustentável, como o Selo ISO 14001, junto à marca da empresa é um bom meio de informar ao mercado de que a organização está atuando de modo ecologicamente correto. A partir disso, uma série

de conceitos positivos é atrelada a imagem da empresa como: transparência, responsabilidade ambiental e a ideia de uma organização “limpa”, sem prejuízos ao meio ambiente. Além disso, várias oportunidades de negócios podem surgir pela presença da certificação, haja vista, que os empresários desejam manter relações comerciais com empresas confiáveis, com vistas a evitar futuros escândalos ambientais, como poluição significativa do ar e da água, por exemplo.

Cumprimento da legislação ambiental – em situações como catástrofes ambientais decorrentes de erros das indústrias ou empresas de produção, as multas podem alcançar valores exorbitantes. Há casos de penalidades na casa dos bilhões. Além da imagem danificada, muitas destas empresas chegam a ter que fechar as portas pelos gastos onerosos. A certificação na ISO 14001 traz não apenas a grandes corporações, mas também a pequenos empreendimentos o conhecimento da legislação em vigor no que se refere a sua área de atuação e também as principais orientações que devem ser adotadas para evitar problemas deste nível. Portanto, ter o selo ambiental não significa apenas ser uma empresa ecologicamente correta, mas evitar prejuízos e multas desnecessárias por agressão à natureza. É importante frisar que o sucesso da norma não está apenas na conquista da certificação, mas a continuidade do cumprimento de cada um dos requisitos estabelecidos pela ISO 14001.

Incentivo ao cumprimento de ações voltadas para a gestão ambiental – a norma de gestão ambiental estimula a organização a superar a morosidade das ações ambientais. Incentiva a empresa a retirar os objetivos do papel, tornando as metas reais e palpáveis. Competitividade internacional – muitas empresas internacionais exigem como forma de fechamento de contrato a certificação em algumas normas, entre elas a ISO 14001. Pela representatividade internacional, a norma abre um leque de possibilidades comerciais, além da legitimidade que a empresa ganha no serviço ou produto. Empresas que prezam por valores ambientais preferem manter relações com outras corporações que possuem a mesma diretriz ambiental. Nesse sentido, a norma de gestão de qualidade favorece a marca e traz valores sustentáveis a empresa.

Satisfação do Cliente – receber um produto ou serviço de qualidade cumprindo a legislação ambiental promove tanto a satisfação do cliente, quanto a positividade da marca. É de interesse das pessoas tanto pela conduta moral, quanto pela consciência social que o produto ou serviço que elas usufruem seja devidamente produzido, ou seja, ecologicamente correto.

Gestão de processos

Quando a indústria implementa um sistema de gestão ambiental, ela demonstra ter essa mentalidade sustentável, que a nova norma ISO 14001 de 2015 engloba na chamada "mentalidade de riscos e oportunidades". Analisam-se os riscos que aquele serviço ou produto poderá trazer para os consumidores e meio ambiente, incluindo formas seguras de se realizar o seu descarte. Analisam-se as oportunidades quando o ciclo de vida deste produto é fechado também chamado de logística reversa, ou seja, em sua destinação final os resíduos gerados retornam como matéria prima secundária em novos produtos. Por exemplo: a organização prolata de reciclagem, criada por empresas de produção de embalagens de aço, tem como um de seus principais objetivos receber as embalagens usadas e retorná-las para utilização como parte da matéria prima para a produção de novas embalagens de aço.

Resultados do investimento na sustentabilidade.

Através dessa concepção ambientalmente correta, delineada pela ISO 14001, é que as indústrias conseguirão melhorar seu desempenho ambiental, evitando multas desnecessárias pelos órgãos fiscalizados ambientais, melhorarão a sua imagem perante o mercado e consumidores e conciliarão preservação com produtividade, pois alcançarão benefícios financeiros e operacionais resultante da utilização de alternativas ambientais. A competitividade entre as organizações envolve vários fatores, como a qualidade dos produtos e da prestação de serviços, os custos envolvidos na produção, a imagem perante o mercado, dentre outros aspectos, no entanto, é fato que os benefícios resultantes do sistema de gestão ambiental, através da ISO 14001, irão otimizar esses fatores e ajudarão as organizações obter e solidificar sua vantagem competitiva.

“Satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades”.

A academia Biofísica aderiu ao ISO 14001 em 10/11/2011 visando em melhorar seu nome perante a sociedade e ao mercado. Promovendo o respeito ao público e o ambiente, visando o aumento da visibilidade no mercado nacional, consolidando a credibilidade junto a clientes, fornecedores e colaboradores.

Atualmente implementar a ISO 14001 é marca inegável do comportamento ético empresarial frente à sociedade e ao meio ambiente. Significa que o consumo sustentável é priorizado e incentivado pela empresa.

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Vender a própria mão de obra, ou o chamado trabalho assalariado, entretanto, tornou-se atividade comum. A Revolução Industrial iniciou uma série de mudanças nas relações sociais e nas relações de trabalho do indivíduo, que até então vivia ligado diretamente à terra. O êxodo rural propiciado pelos cercamentos provocava o inchamento das cidades, que agora ficavam abarrotadas de pessoas que não mais possuíam meios de produzir seu próprio sustento como antes. Marx observou que esse novo homem urbano perdeu seu acesso à terra, o que fez surgir uma classe de trabalhadores cuja única forma de subsistência era a venda de sua força de trabalho.

Com essa nova forma de se relacionar com o trabalho, o sujeito, antes intimamente ligado ao seu labor, passou a se ver desconectado do que produzia. Assim, nunca colhia os frutos de seu trabalho, que passou a ser comprado por um salário que, na maior parte das vezes, era suficiente apenas para manter-se vivo. Esse fenômeno desencadeou grandes problemas sociais, que se alastraram por todo o século XIX e grande parte do século XX, momento em que ações de melhorias das condições de trabalho e o estabelecimento de leis trabalhistas surgiram em defesa do trabalhador.

Todavia, ainda hoje enfrentamos problemas em relação ao trabalho, em virtude da busca constante pela redução dos custos de produção e, conseqüentemente, aumento do lucro. De várias maneiras, a produção industrial automatizada tornou a mão de obra humana obsoleta em muitos aspectos, forçando aqueles que necessitam de vender sua força de trabalho para sobreviver, principalmente aqueles que possuem menor grau de especialização, a fazê-lo de forma cada vez mais barata. Esse fenômeno tornou-se mais evidente em tempos mais recentes se observarmos a realidade da produção de bens de consumo em escala global, em que países em desenvolvimento e com grande população encontram-se no topo se considerarmos o aspecto da produção industrial. Entretanto, ao observarmos os índices de qualidade de vida e de trabalho, vemos que a grande produção industrial não se converte em melhoria de condição de vida para o trabalhador que produz. Isso se deve à exploração do enorme exército de trabalho existente nesses países e das leis trabalhistas mais frouxas que permitem que grandes produtoras industriais mantenham uma alta rotação de trabalhadores com baixos salários.

É preciso salientar que nossa realidade distingue-se bastante da retratada por Karl Marx no início da chamada Revolução Industrial. Enquanto a maioria dos trabalhadores

daquela época concentrava-se em atividades de manufatura relacionadas com a produção industrial, hoje o setor de serviços é o que mais possui trabalhadores. No Brasil, por exemplo, o setor terciário, ou setor de serviços, foi responsável por 69,4% do valor adicionado ao PIB do ano de 2013, segundo as Contas Nacionais Trimestrais do IBGE. Embora não se trate de bens concretos, a lógica da exploração do trabalho ou da mais-valia ainda se aplica. Isso porque mesmo quando o trabalho não é aplicado na produção material, ele ainda possui valor agregativo. O trabalho de um professor que se dedicou a aprender a ensinar, por exemplo, possui valor agregado ao ato de ministrar as aulas.

Esse contexto histórico-social é importante para que entendamos os conflitos que nossas novas formas de relação com o trabalho trazem. O desemprego associado com esse processo torna-se um dos principais problemas de nossa sociedade moderna. Ao negar o direito ao trabalho, nega-se também o direito do sujeito de subsistir no meio social. Podemos, então, relacionar o agravamento de problemas como a violência, a miséria e a falta de acesso à educação a esse tipo de exclusão social.

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

Todo país tem uma forma política, social e econômica de se organizar. Os sistemas econômicos são classificados em dois tipos:

- SISTEMA CAPITALISTA ou ECONOMIA DE MERCADO.
- SISTEMA SOCIALISTA ou ECONOMIA CENTRALIZADA.

A economia que rege o Brasil é a ECONOMIA CAPITALISTA, essa economia é conduzida pelo mercado e o Estado intervém para amenizar os efeitos das crises.

- Os preços são determinados pelas forças de mercado, se existe um excesso de oferta em relação a demanda a tendência é uma queda nos preços, os preços caem até que as pessoas que não tinham condições de demandar o produto a um preço elevado, começam a ter condições, e as pessoas que já tinham condições de demandar esse produto, possam demandar em maiores quantidades.

- As empresas estão em constante busca pelo lucro. Para se manter em funcionamento as empresas precisam lucrar. O capitalista vive do lucro.

- Existe uma separação entre trabalhadores e capitalistas:

1. Trabalhadores: donos de força de trabalho e a vendem para o capitalista em troca de salário.

2. Capitalistas: donos do meio de produção e contratam trabalhadores para a produção de mercadorias, visando lucro.

- Características básicas de um sistema capitalista:

1. Propriedade privada dos fatores de produção.
2. Livre iniciativa.
3. Divisão do trabalho.
4. Importância da moeda.

Algumas empresas visando apenas seus lucros, não se preocupam com a questão ambiental. O capitalismo tem uma forma de produção que é expansiva e crescente para garantir a permanência do capital a produção necessita ser expansiva, e esse sistema de expansividade vai contra a dinâmica da natureza. “Os tempos de recuperação dos ecossistemas não são compatíveis com os tempos da produção econômica capitalista”

Embora as práticas de gestão de resíduos e economia de água e energia não tenham um reflexo visível nas proximidades da mesma, tais ações são de grande valia no que tange a preservação do meio ambiente, ao passo que reflete positivamente para própria empresa com a melhor otimização dos seus recursos.

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

Existem empresas que atuam diretamente com a questão ambiental. A Tramontina por exemplo, coloca a questão ambiental em todas as etapas de produção. Existem equipes responsáveis por incentivar a redução de consumo, a otimizar a produção, e a redução de descartes. Antes de serem liberadas no ambiente as emissões atmosféricas são tratadas e neutralizadas por meio de equipamentos específicos os resíduos gerados nos processos produtivos que não podem ser reutilizados internamente são separados e preparados para serem processados por recicladores. Os resíduos perigosos são depositados em uma vala totalmente impermeabilizada que evita contaminação do solo e das águas.

Os resíduos não recicláveis e não perigosos vão para aterros que ao chegar ao limite são lacrados e ajustados para recompor o relevo natural.

Os resíduos de madeira são aproveitados na geração de energia. Essencial a vida, a água é uma prioridade nas ações de gestão ambiental da Tramontina. Toda água utilizada nas empresas, recebem tratamento, e boa parte dos volumes usados nos processos é proveniente de captação da chuva e de reuso de efluentes tratados.

Algumas unidades produtivas são certificadas na ISO14001 o que comprova a qualidade da gestão ambiental da empresa. Para a Tramontina o dever de fazer bonito é deixar um legado sustentável para gerações que estão por vir.

4. CONCLUSÃO

A pesquisa realizada permitiu identificar a importância que as empresas têm em relação ao meio ambiente.

Notamos também que as empresas que adotam o projeto de sistema de gestão ambiental (sga) estão em um mercado competitivo, já as que não utilizam podem ficar excluídas dessa competitividade, que minimizam os custos, pois os mesmo ajudam a evitar o desperdício e aumentar seus lucros, pois a sociedade está tendo mais interesse em produtos e serviços que preservem o meio ambiente .

Com isso, percebemos que se as forças não se unirem (governo, empresa e sociedade) para a melhor gestão ambiental e responsabilidade social está busca não irá se concretizar por completo, por menor que seja nosso papel é fundamental a participação de todos para esse desenvolvimento e melhorias.

REFERÊNCIAS

Referências (Gestão Ambiental Tramontina site Tramontina.com.br). (Homem, cultura e sociedade, (unidade 3 e 4), Cizoto, Sonelise Auxiliadora; Diégues, Carla Regina Mota Afonso; Pinto, Rosângela de Oliveira. Homem, cultura e sociedade. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A . 2016 pg 175-176)

ANEXOS